

067/190

ESTUDOS DE MICROSCOPIA EM ISOLADOS DE *ARMILLARIA* SP.

SILVA, F.B.¹; VICENTE, V.A.²; AUER, C.G.³
¹Autônoma, Rua André Klenk, 176, sb 02, CEP 82620-290, Curitiba, PR, Brasil. E-mail: frambontorin@yahoo.com.br
²Universidade Federal do Paraná, Departamento de Patologia Básica, Curitiba, PR, Brasil.
³Embrapa Florestas, Laboratório de Fitopatologia, Colombo, PR, Brasil. Microscopic studies of mycelium of *Armillaria* sp. isolates.

O presente trabalho teve como objetivo realizar a identificação de estruturas presentes em micélios de isolados do fungo *Armillaria* sp., principal patógeno em espécies de *Pinus* no Brasil. Os isolados foram cultivados em meio BDA (batata-dextrose-ágar) utilizando as técnicas de microcultivo e de retirada de micélio do meio. Parte do material foi examinado sob microscopia ótica (450x e 1000x) e a outra sob microscopia eletrônica de varredura, visando identificar as estruturas presentes durante o desenvolvimento filamentoso. Três isolados de *Armillaria* sp. foram selecionados, um proveniente da Cidade de Rio Negrinho, Estado de Santa Catarina; um da Cidade de Cambaá do Sul, no Rio Grande do Sul e outro de São Mateus do Sul, Paraná. Para a análise em microscopia eletrônica, o micélio retirado do meio BDA foi fixado (glutaraldeído 2,5%, em tampão cacodilato de sódio 0,1 M, pH 7,2), pós-fixado em tetróxido de ósmio 1% e desidratado em etanol. Posteriormente, fez-se a secagem ao ponto crítico com CO₂ líquido e levado ao metalizador para a cobertura com uma fina camada de ouro. Nas micrografias obtidas tanto em microscópio eletrônico como em microscópio ótico foram evidenciadas as presenças das seguintes estruturas: (1) grampos de conexão normalmente encontrados em espécies de Basidiomycetes; (2) projeções diminutas, similares a pêlos sobre a superfície de hifas características; (3) áreas pseudo-parenquimatosas formadas por agrupamentos de hifas; (4) massas resinosas sobre a parede de algumas hifas. As diferenças observadas, quanto à freqüência da presença destas estruturas entre os isolados avaliados, podem indicar a presença de raças ecotípicas entre isolados de *Armillaria* sp. provenientes de diferentes locais do Brasil.

Supporte financeiro: CAPES/CNPq, UFPR, Embrapa Florestas.